



EDUCAÇÃO MÉDICA AMPLIADA: CONTRIBUIÇÕES DO TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

EXPANDED MEDICAL EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF TREINAMENTO TO THE DEVELOPMENT
OF TRANSVERSAL COMPETENCIES IN UNDERGRADUATE MEDICAL EDUCATION

Matheus de Paula Silva¹

Nilson Junio Faustino da Costa¹

Isadora Ferreira Escóssio¹

Maria Eduarda Siqueira Rodrigues¹

Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro¹

Hebert Gontijo Rodrigues Filho¹

Matheus Barreto de Mello¹

Clara Cerqueira de Oliveira¹

Mayra Esther de Souza Araújo¹

João Pedro Galassi Spini¹

Paulo Régis da Silva¹

Vitória Regina Carvalho Silva¹

Danilo Borges Paulino²

RESUMO

A formação médica contemporânea demanda estratégias educacionais que superem o ensino tradicional e favoreçam a aprendizagem ativa e integrada. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) desenvolveu a atividade TreinaMENTE como uma ação formativa interna fundamentada em metodologias ativas. Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de planejamento e desenvolvimento da atividade TreinaMENTE e suas contribuições para a formação acadêmica e pessoal dos petianos. Trata-se de um relato de experiência, estruturado

¹ Graduando(a) de Medicina na Universidade Federal de Uberlândia/UFU. E-mail: petmedufu@gmail.com

² Professor Doutor na Universidade Federal de Uberlândia/UFU. E-mail: dbpaulino@ufu.br



a partir de encontros mensais organizados pelos próprios estudantes, com foco na participação ativa e na construção coletiva do conhecimento. Observou-se que a atividade contribuiu para o fortalecimento do protagonismo discente, da autonomia estudantil, da interdisciplinaridade e da aprendizagem significativa, além de favorecer a integração entre diferentes saberes na formação médica. Conclui-se que o TreinaMENTE configura-se como uma estratégia pedagógica inovadora e potencialmente replicável no contexto da educação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Educação Médica; Aprendizagem Ativa; Estudantes de Medicina

ABSTRACT

Contemporary medical education demands educational strategies that go beyond traditional teaching and promote active and integrated learning. In this context, the Tutorial Education Program (PET) in Medicine at the Federal University of Uberlândia (UFU) developed the TreinaMENTE activity as an internal training initiative grounded in active learning methodologies. This article aims to report the experience of planning and implementing the TreinaMENTE activity and its contributions to the academic and personal development of PET students. This is an experience report structured around monthly meetings organized by the students themselves, focusing on active participation and collective knowledge construction. The activity contributed to strengthening student protagonism, learner autonomy, interdisciplinarity, and meaningful learning, as well as fostering the integration of different areas of knowledge in medical education. It is concluded that TreinaMENTE represents an innovative and potentially replicable pedagogical strategy within the context of medical education.

KEYWORDS: Teaching; Education, Medical; Active Learning; Students, Medical.



INTRODUÇÃO

Para garantir uma boa formação no ensino superior, é fundamental buscar estratégias de ensino que vão além da grade curricular tradicional. A educação médica atual exige uma base completa, onde o domínio técnico deve se somar ao desenvolvimento de outras habilidades essenciais. Entretanto, apesar de sua importância, muitas vezes essas competências precisam de espaços fora da sala de aula para serem bem desenvolvidas.

Como forma de estimular o desenvolvimento de habilidades vitais para o estudo e o exercício da Medicina, o Programa de Educação Tutorial (PET) atua promovendo métodos ativos de aprendizagem. Um exemplo é a atividade chamada "TreinaMENTE", que coloca em prática a ideia de educação contínua com o próprio grupo. O nome da atividade é a união criativa das palavras "Treinamento" e "Mente", demonstrando a intenção de construir saberes importantes através do estudo em conjunto. A meta é "treinar as mentes" dos integrantes para um aprendizado verdadeiro e duradouro, que faça diferença tanto na futura atuação profissional quanto na qualidade dos outros projetos do grupo.

Assim, o presente texto tem como objetivo apresentar a proposta e a organização da atividade "TreinaMENTE", uma ação de ensino coletiva do Grupo PET Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A iniciativa busca complementar o aprendizado dos discentes, ampliando a discussão sobre assuntos fundamentais e preparando o grupo para atuar de forma mais integral junto a toda a comunidade universitária.

O surgimento do TreinaMENTE tem origem interessante dentro das reuniões do PET Medicina. Ainda no ano de 2024 os membros que compunham este grupo notaram a necessidade de formação complementar em tópicos sensíveis e importantes para a prática médica, tais como gênero, sexualidade e diversidade, pessoas com deficiências, neurodivergência e questões raciais. O momento reservado à esta formação foi denominado de "Letramento", e ao fim de cada reunião os conhecimentos obtidos eram avaliados e validados. Finalmente, ao fim daquele ano, o grupo, já renovado, percebeu a importância de perpetuar as reuniões com a finalidade de ensino e estudo coletivo no PET, o que levou à manutenção da atividade sob nome de



TreinaMENTE, ao aumento das reuniões reservadas com este fim e a designação dos responsáveis por cada momento de compartilhamento de conhecimento.

A atividade TreinaMENTE foi idealizada como uma estratégia formativa interna do PET Medicina, fundamentada na necessidade de ampliar e diversificar as competências desenvolvidas ao longo da graduação em Medicina. Embora o curso ofereça sólida formação biomédica, muitos aspectos essenciais à atuação profissional contemporânea - como planejamento de carreira, comunicação interpessoal, gestão do tempo, organização financeira e domínio de ferramentas de estudo - não são abordados de forma sistemática no currículo tradicional. Nesse cenário, torna-se indispensável que iniciativas complementares promovam uma formação ampliada, humanizada e plural, preparando o estudante para desafios práticos e cognitivos que extrapolam a sala de aula.

O TreinaMENTE nasce, desse modo, da compreensão de que a qualificação médica exige o desenvolvimento de saberes transversais, integrando competências técnicas, pessoais e sociais. Ao atribuir a cada petiano a responsabilidade pela organização de uma edição anual da atividade, fomenta-se a autonomia estudantil, estimulando habilidades de liderança, planejamento, comunicação, seleção de conteúdos e tomada de decisão. Essa dinâmica favorece o protagonismo discente, permitindo que cada estudante identifique lacunas formativas relevantes e proponha estratégias para saná-las.

Outro aspecto central que justifica a ação é a pluralidade de perspectivas proporcionada pelos diferentes perfis dos petianos. Quando cada integrante escolhe um tema e conduz um encontro, o processo de aprendizagem deixa de ser unidirecional e passa a incorporar múltiplas experiências, áreas de interesse e estilos de aprendizagem. Essa diversidade enriquece o grupo, aprofunda discussões e estimula a criatividade e a capacidade crítica. Além disso, promove-se a convivência com diferentes formas de ensinar e aprender, ampliando a flexibilidade cognitiva dos participantes.

A atividade também contribui para o aprimoramento da comunicação dos petianos, tanto ao estabelecer contato com convidados externos quanto ao ministrar conteúdos ao próprio grupo. Essa interação fortalece a segurança ao falar em público, a clareza na transmissão de ideias e a construção de vínculos profissionais, habilidades



necessárias para a futura prática médica. Somado a isso, o TreinaMENTE cria um espaço seguro para experimentação pedagógica, onde erros e acertos são compreendidos como parte do processo formativo.

Ao capacitar internamente o grupo em temas diversos e relevantes, o PET Medicina fortalece o seu pilar do ensino, uma vez que o domínio prévio dos conteúdos amplia a qualidade e o impacto das atividades posteriormente oferecidas à comunidade acadêmica. Assim, a atividade cumpre duplo propósito: qualificar os petianos e preparar terreno para ações externas mais consistentes, alinhadas às reais necessidades dos estudantes de Medicina.

MATERIAIS E MÉTODOS

A atividade TreinaMENTE foi desenvolvida ao longo do ano letivo, estruturada em encontros mensais realizados durante a segunda reunião administrativa de cada mês. A organização seguiu o princípio da rotatividade: cada petiano foi responsável pela elaboração, planejamento e execução de uma edição, totalizando 12 encontros no período analisado. Essa distribuição permitiu que todos os integrantes vivenciassem o processo completo de idealização de uma atividade formativa, desde a escolha do tema até a condução das discussões.

O planejamento de cada edição iniciou-se com a definição autônoma do tema pelo estudante responsável, considerando a pertinência para a formação médica ampliada e para as demandas internas do grupo. Após a seleção temática, o petiano avaliou se o encontro seria conduzido por um convidado externo - docente, profissional ou estudante com domínio no assunto - ou pelos próprios membros do PET, conforme a natureza da temática escolhida. Nos casos em que houve participação externa, o responsável realizou o convite com antecedência, garantindo adequado planejamento, alinhamento das expectativas e disponibilidade do palestrante.

A organização logística incluiu a definição prévia do local de realização, prioritariamente em espaços da própria Universidade Federal de Uberlândia, assegurando acessibilidade e estrutura adequada. Também coube ao organizador verificar a necessidade de recursos audiovisuais, como projetores ou computadores, encarregando-se de fornecê-los aos convidados quando necessário. Em situações



específicas, o petiano responsável mobilizou materiais complementares, conforme orientação do convidado ou demanda do conteúdo a ser trabalhado.

Cada encontro teve formato flexível, podendo incluir exposição dialogada, oficinas práticas, dinâmicas grupais ou rodas de discussão, conforme a natureza do tema e a proposta pedagógica de cada organizador. Independentemente do formato, estabeleceu-se como critério que os encontros deveriam estimular a participação ativa dos petianos, promovendo reflexão, interação e construção coletiva de conhecimentos.

Por fim, após cada edição, foi realizada uma breve avaliação interna, na qual o grupo discutiu pontos positivos, desafios e possíveis melhorias, fortalecendo uma cultura de autoavaliação contínua e aperfeiçoamento das ações. Esse processo retroalimenta a atividade, permitindo ajustes progressivos ao longo do ano e contribuindo para o amadurecimento do grupo no desenvolvimento de habilidades organizacionais, pedagógicas e colaborativas.

DESENVOLVIMENTO

Relato de experiência

Ao longo do ano de 2025, o PET Medicina desenvolveu diferentes edições do TreinaMENTE, atividade voltada ao fortalecimento da formação acadêmica, profissional e pessoal dos(as) petianos(as). As ações tiveram como objetivo ampliar a visão dos(as) estudantes sobre a formação médica, promovendo reflexões que ultrapassam o currículo formal, ao integrar temas relacionados ao desempenho acadêmico, à trajetória profissional, à saúde mental, ao autocuidado e à educação financeira, aspectos fundamentais para uma formação médica crítica, ética e humanizada.

A primeira edição do TreinaMENTE foi organizada pela ex-petiana Ariane, a qual convidou o estudante de Medicina Gabriel Junes - também ex-petiano - para realizar uma oficina sobre capacitação de slides. Nela, o foco não era apenas a edição deles, mas entender seu objetivo, sua função, suas potencialidades, sua importância e como eles devem estar em harmonia com o tipo de apresentação e seu comportamento durante ela. Para isso, ele iniciou a oficina com o exemplo do que não fazer, com slides desorganizados e um comportamento errôneo de apresentação - sentado em uma cadeira, de frente para o computador, lendo o conteúdo escrito no documento sem



acrescentar detalhes. Após, ele seguiu com sua verdadeira apresentação, onde explicou que os slides são apenas uma ferramenta, um acessório, que deve combinar com o contexto e com a linha de pensamento do apresentador. Além disso, abordou características básicas que eles devem possuir, como simplicidade, organização, sincronia, design e afins. Dessa forma, foi um evento extremamente rico aos petianos participantes.

O segundo TreinaMENTE do ano incentivou um evento ativo, com uma oficina de libras. Ele foi de responsabilidade da petiana Mayra, a qual convidou uma colega de sua turma, Suzane, que possui uma perda parcial da audição e é fluente em Libras. Ela nos explicou a necessidade desse aprendizado básico e busca ativa para que se possa aprender uma nova língua, com aprimoramentos e aprendizados progressivos, sendo necessário o estudo constante. Para isso, ela ensinou algumas palavras iniciais importantes para estabelecer a comunicação e, após, passou para termos utilizados na área médica. Durante todo o processo, os petianos imitavam os movimentos e tiravam dúvidas, além da convidada analisar individualmente cada um para corrigir possíveis erros. Ao final, foi realizada uma consulta simulada por 2 petianos (um sendo o médico e o outro o paciente) completa em libras. Portanto, os participantes puderam consolidar seus aprendizados.

O terceiro TreinaMENTE promoveu uma atividade voltada às práticas integrativas em saúde, com foco na meditação e na atenção plena. Essa edição, idealizada pelo petiano Kennedy, teve como objetivo proporcionar uma imersão prática e reflexiva no universo da meditação, capacitando os(as) petianos(as) a utilizarem técnicas de relaxamento e atenção plena no cotidiano, como estratégias de promoção do bem-estar emocional e de redução do estresse. A oficina foi conduzida pelo Dr. Carlos Henrique, que compartilhou sua experiência clínica e científica na área da saúde mental e das práticas integrativas. Durante a atividade, foram apresentados os fundamentos teóricos da meditação, seus principais benefícios para o corpo e a mente, bem como exercícios práticos de respiração, concentração e relaxamento. Houve momentos de interação e troca de percepções entre os(as) petianos(as), possibilitando reflexões sobre a aplicação dessas práticas tanto na vida pessoal e acadêmica quanto como recurso complementar no cuidado com pacientes.



A quarta edição do TreinaMENTE realizada em 07 de abril de 2025, organizada pelo petiano João Pedro, contou com a participação do Dr. Anderson Duque, cardiologista e docente, que abordou o tema “Métodos de Estudo”. Durante o encontro, o convidado destacou a importância do autoconhecimento no processo de aprendizagem, ressaltando que cada estudante apresenta características, potencialidades e dificuldades próprias, devendo, portanto, desenvolver estratégias de estudo individualizadas. Foi enfatizado que a formação médica é construída de forma gradual e contínua, demandando constância, organização e disciplina. O palestrante também apresentou e discutiu o uso de ferramentas de inteligência artificial como apoio ao estudo, entre elas ChatGPT, Open Knowledge Maps, Open Evidence, Napkin AI e NotebookLM, destacando seus benefícios na organização do conhecimento, síntese de conteúdos e direcionamento dos estudos, bem como suas limitações, especialmente no que se refere à necessidade de avaliação crítica das informações e ao uso adequado de referências científicas.

O quinto TreinaMENTE ocorreu no dia 12 de maio de 2025, sob a responsabilidade do petiano Luiz Augusto, e teve como convidado o professor João Paulo, médico anesthesiologista e docente da graduação em Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. O convidado compartilhou, de forma detalhada, sua trajetória profissional, abordando as principais escolhas realizadas ao longo da formação médica e da carreira, bem como os impactos dessas decisões em sua vida pessoal, acadêmica e profissional. Foram discutidos desafios enfrentados durante a graduação, a residência médica e a atuação profissional, além de aprendizados adquiridos ao longo desse percurso. O encontro proporcionou um espaço de diálogo aberto, no qual os(as) petianos(as) puderam expor dúvidas, trocar experiências e refletir de maneira crítica e realista sobre os caminhos possíveis dentro da medicina, contribuindo para o amadurecimento profissional dos participantes.

O sexto TreinaMENTE foi realizado no dia 18 de junho de 2025, sob organização da petiana Andreia, e contou com a participação de Aline Moraes, economista, gestora e consultora financeira. A atividade teve como foco a educação financeira, com o objetivo de descomplicar a relação com o dinheiro e promover uma mudança consciente nos comportamentos financeiros dos(as) participantes. Durante o encontro, foram abordados conceitos da psicologia comportamental aplicados às finanças pessoais, evidenciando como emoções, hábitos e decisões automáticas



influenciam diretamente o manejo dos recursos financeiros. A convidada apresentou estratégias práticas de organização financeira, como controle de gastos, definição de metas e uso de reforços positivos, reforçando que a mudança de comportamento é mais determinante do que o valor da renda. A atividade contribuiu para ampliar a compreensão dos(as) petianos(as) sobre planejamento financeiro, autonomia e responsabilidade, aspectos essenciais para a vida acadêmica e profissional.

O sétimo TreinaMENTE, intitulado “Inovação e Medicina”, realizado no dia 25 de agosto de 2025, foi organizado pelo petiano Matheus de Paula e contou com a participação de um Diretor de Políticas Públicas do município de Uberlândia, responsável pela condução da atividade. O encontro teve como objetivo promover uma reflexão crítica sobre o empreendedorismo no contexto da formação e da prática médicas, destacando a relevância da inovação, da gestão estratégica e do aproveitamento de oportunidades institucionais disponíveis para profissionais da saúde. Durante a exposição, o palestrante abordou conceitos fundamentais relacionados à inovação e ao empreendedorismo, com destaque para a aplicação do método diamante como ferramenta para estruturação de ideias inovadoras. Também foram discutidas as políticas públicas municipais de apoio a iniciativas empreendedoras, evidenciando o papel do poder público como facilitador de projetos na área da saúde. A atividade ocorreu de forma expositiva e interativa, com espaço para perguntas e debates, favorecendo o engajamento dos petianos.

O oitavo TreinaMENTE, realizado no dia 27 de agosto de 2025, foi organizado pelo petiano Paulo Régis e contou com a participação do professor Robson, responsável pela condução da capacitação. A atividade teve como foco o gerenciamento do tempo e da rotina do estudante de medicina, enfatizando a importância da definição de prioridades e da conciliação entre demandas acadêmicas, profissionais e pessoais. Durante o encontro, foram apresentadas ferramentas práticas de planejamento e organização do tempo. Como estratégia pedagógica, foi proposto um caso fictício, possibilitando aos petianos aplicar os conceitos discutidos e refletir coletivamente sobre soluções para situações comuns do cotidiano acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de autogestão.

A nona edição do TreinaMENTE, organizado pela petiana Vitória, ocorreu no dia 13 de outubro de 2025, contou com a participação do estudante de Medicina Márcio



Henrique. Ele, com uma vasta experiência em atividades acadêmicas, foi ao PET para apresentar sobre as possibilidades de intercâmbio e seus desafios vividos durante ele. Para isso, ele iniciou a apresentação contando um pouco sobre sua história de vida e desafios pessoais, a qual promoveu uma reflexão sobre resiliência, força, coragem e determinação. Depois, ele abordou sobre sua experiência no intercâmbio em Harvard, a qual foi extremamente diferente da imagem idealizada que é propaganda na internet, de que existem apenas pontos positivos. Ele destacou os aspectos positivos e negativos, evidenciando suas dificuldades e desafios enfrentados em busca de continuar vivendo o objetivo almejado por tanto tempo, promovendo uma reflexão sobre a meritocracia, racismo, desigualdade social e trabalho. Ao final, ele também ofereceu dicas práticas de como procurar e conseguir uma vaga em um intercâmbio. Os resultados desse evento foram vastos e ultrapassaram o tópico “intercâmbio”, provocando reflexões profundas nos petianos, não apenas sobre o desejo de realizar essa atividade acadêmica, mas também sobre a sociedade atual.

O décimo TreinaMENTE foi uma roda de conversa sobre Musicoterapia, que ocorreu no dia 20 de outubro de 2025. Ele foi de responsabilidade da petiana Clara, a qual convidou a musicoterapeuta Hellen Roque, formada e atuante na área. Ela iniciou com uma breve apresentação acerca de conceitos básicos sobre a musicoterapia e, após, promoveu um diálogo entre os petianos em forma de roda de conversa, os quais realizaram perguntas sobre a formação acadêmica necessária, área de atuação, rotina de trabalho, técnicas utilizadas, funcionamento de uma consulta, campos de aplicação e afins. As perguntas foram respondidas de forma ordenada, simples e respeitosa, apresentando a vasta área de atuação da profissão, sua importância para evolução e desenvolvimento pessoal de alguns indivíduos, e em tratamentos interdisciplinares. Por fim, ela promoveu reflexões acerca do respeito à sua profissão, da escuta atenta, da sensibilidade necessária para tratar um paciente e como as artes, por exemplo a música, têm a capacidade de favorecer a expressão emocional. Dessa forma, essa roda de conversa foi de grande proveito aos petianos, os quais aprenderam sobre a importância de uma área que muitos não conheciam.

O décimo primeiro TreinaMENTE, nomeado “Notion: de Simples Páginas a Criatividade Organizacional e Produtiva”, realizado no dia 10 de novembro de 2025, foi organizado e conduzido pela petiana Isadora Escóssio. A atividade teve como propósito apresentar o aplicativo e site Notion como uma ferramenta de apoio à



organização da vida acadêmica e pessoal, evidenciando suas múltiplas possibilidades para o planejamento, registro e sistematização de atividades e conteúdos. Durante o encontro, a palestrante demonstrou os principais recursos da plataforma, explorando diferentes formatos e estruturas que podem ser utilizados para organização de estudos, rotinas e projetos. Além disso, compartilhou estratégias pessoais de organização acadêmica, orientando os petianos na construção de modelos semelhantes em suas próprias contas, com foco no aprimoramento do registro de conteúdos, estudos e revisões. O TreinaMENTE ocorreu de forma expositiva e interativa, com espaço para perguntas, discussões e contribuições dos participantes, favorecendo a troca de experiências. A atividade contribuiu para a ampliação do conhecimento sobre ferramentas tecnológicas aplicadas ao ensino e fortaleceu a capacitação interna do grupo PET Medicina.

O décimo segundo e último TreinaMENTE do ano de 2025, intitulado “Algumas Noções de Leitura de Textos em Língua Inglesa” foi organizado e conduzido pelo petiano Nilson no dia 08 de dezembro de 2025. A atividade teve como objetivo evidenciar a importância do domínio da língua inglesa na formação médica, sobretudo no que se refere à leitura e à interpretação crítica de artigos científicos internacionais. Inicialmente, após a apresentação da justificativa e dos objetivos da atividade, o palestrante abordou diferentes métodos de leitura, destacando estratégias como *skimming*, *scanning*, a identificação de termos cognatos e a busca por palavras previamente conhecidas como facilitadores da compreensão textual. Em seguida, foi proposta a leitura orientada de dois trechos de artigos científicos, com o intuito de aplicar, de forma prática, as estratégias apresentadas. Por fim, o TreinaMENTE foi concluído com a explicação de alguns termos médicos em língua inglesa, acompanhada de suas respectivas traduções para o português, reforçando o caráter prático e formativo da atividade. O encontro ocorreu de forma expositiva e dialogada, favorecendo a participação ativa dos petianos e contribuindo para o desenvolvimento da competência linguística aplicada à formação médica.

De modo geral, as edições do TreinaMENTE realizadas no período contribuíram significativamente para a formação integral dos(as) petianos(as), promovendo o desenvolvimento do autoconhecimento, o fortalecimento do bem-estar emocional, a ampliação da visão crítica sobre a trajetória profissional e a aquisição de competências transversais relevantes para a prática médica. As atividades estimularam a reflexão sobre autocuidado, saúde mental, organização pessoal e responsabilidade financeira,



além de fortalecer a capacitação interna do grupo PET Medicina, criando bases para a realização de futuras ações e eventos voltados à comunidade acadêmica.

Discussão

Esse fortalecimento da capacitação interna torna-se essencial na graduação do estudante de Medicina pois, dialogando com Gomes (2014)¹, visto a precariedade do currículo atual em formar um clínico cidadão e humano, o acréscimo das capacitações e estudos de temas transversais durante graduação por meio do TreinaMENTE permite se aproximar, na prática, da intervenção freireana para a construção de um profissional libertador e promotor do bem-estar na sociedade em que se encontra. É por meio da educação em grupo, a qual é dinâmica e, por muitas vezes, em um diálogo ativo entre o petianos e convidado ou petiano apresentador, que é possível dar autonomia¹ aos profissionais, como ensinar idiomas para que possa comunicar-se com seu paciente e seu acompanhante de maneira mais eficiente ou capacitá-lo para o trabalho em equipe multiprofissional, e fornecer um atendimento integral, plural, universal e equitativo, permitindo que o médico transforme seus saberes em aparatos para realizar intervenções na sociedade na qual convive. Isso torna-se ainda mais impactante em relação aos TreinaMENTEs ministrados pelos próprios petianos, os quais deparam-se com a necessidade de desenvolver didáticas que permitam o envolvimento do restante do grupo e de aprofundamento no tema a ser compartilhado. Isso que implica no desenvolvimento de múltiplas habilidades, como a oratória e o respeito, essenciais para não reforçar a prática da educação bancária¹, permitindo a especificidade do aprendizado, em que, ao ser familiar com seus pares e auxiliá-los naquilo que é transversal à sua realidade, gera o fortalecimento dos laços no grupo. Além disso, ao ser confrontado com diferentes realidades, o estudante é capaz de desenvolver e amplificar seu pensamento crítico em benefício à população a qual zela pelo cuidado e bem-estar. Assim, a base do TreinaMENTE, alicerçada em uma atividade que parte das demandas discentes e é construída de forma a exercer a autonomia com responsabilidade social, acresce e potencializa a formação libertadora do estudante de Medicina.

Outro aspecto de extrema relevância é a de contribuição por meio do TreinaMENTE como um ativo em saúde, pois, por meio da educação complementar com abordagens plurais, o médico recém-formado, ainda que generalista, possui ferramentas intelectuais ao seu favor acumuladas das capacitações e discussões em grupo². É pela integração e construção de saberes que são discutidos, perpetuados e



criados ideais de cuidado a longo prazo, além dos conceitos biomédicos já ressaltados vastamente durante a graduação. Portanto, o TreinaMENTE destaca-se além de um letramento ou capacitação, é a semente de um cuidado em saúde compartilhado a partir de uma atividade inovadora.

Nesse contexto, a atividade TreinaMENTE trabalha na tentativa de agir como uma tecnologia educacional em sentido ampliado, ao incorporar princípios de metodologias ativas na formação médica. Mitre *et al.* (2008)² discutem a necessidade de transformar as concepções inerentes ao ensino tradicional, ressignificando-as a partir de uma perspectiva emancipadora da educação, na qual novas tecnologias educacionais favorecem o protagonismo discente. Desse modo, o TreinaMENTE porta-se como uma estratégia inovadora ao articular a proposta de metodologia ativa a favor do objetivo de complementar a formação acadêmica e pessoal dos estudantes. Essa proposta concretiza-se, por exemplo, nas oficinas práticas de Libras, meditação e capacitação em ferramentas de organização e estudo, nas quais os petianos participaram ativamente do processo de aprendizagem, aplicando os conteúdos de forma prática e colaborativa, assumindo papel central na construção do conhecimento.

Inseridos nesse propósito, os instrumentos de metodologias ativas também sustentam a construção de um currículo de forma integrada. Oliveira *et al.* (2004)³ compreendem que, ao abordar temas e conteúdos de maneira integral, essas estratégias rompem com o ciclo de fragmentação e reducionismo do ensino tradicional, favorecendo a integração ensino-serviço e a consolidação de uma perspectiva interdisciplinar. No contexto do TreinaMENTE, essa perspectiva interdisciplinar materializou-se em atividades que articularam saberes da medicina com áreas como educação financeira, comunicação inclusiva, práticas integrativas em saúde, tecnologia educacional e artes, exemplificadas nas oficinas de Libras, nas capacitações sobre organização do tempo e uso de ferramentas digitais, na discussão sobre musicoterapia e nas práticas de meditação e atenção plena.

Nesse sentido, o TreinaMENTE mostrou-se uma estratégia capaz de fortalecer não apenas competências individuais dos(as) petianos(as), mas também a identidade coletiva do grupo PET Medicina. Ao longo das edições, observou-se o estímulo à autonomia, à corresponsabilização pelo processo formativo e à valorização da troca de experiências entre pares, elementos que favorecem a construção de um ambiente acadêmico mais colaborativo e crítico. A diversidade temática abordada contribuiu para ampliar o repertório dos estudantes frente às múltiplas demandas da formação



médica, muitas vezes pouco exploradas no currículo formal, aproximando o aprendizado das necessidades reais vivenciadas na graduação.

Dessa forma, o TreinaMENTE consolida-se como uma atividade estruturante dentro do PET Medicina, com potencial de continuidade e aprimoramento nos próximos anos. Ao articular capacitação técnica, desenvolvimento pessoal e reflexão crítica, a atividade reafirma o compromisso do grupo com uma formação médica ampliada, alinhada às diretrizes contemporâneas de educação em saúde. Assim, o TreinaMENTE contribui para a preparação de futuros médicos mais conscientes de seu papel social, capazes de integrar conhecimento técnico, sensibilidade humana e responsabilidade ética em sua atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade TreinaMENTE consolidou-se como uma estratégia formativa relevante no âmbito do PET Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, ao propor um espaço sistemático de aprendizagem coletiva voltado ao desenvolvimento de competências transversais essenciais à formação médica contemporânea. Ao longo das edições realizadas, foi possível observar que a iniciativa extrapola a lógica do ensino tradicional, promovendo uma formação ampliada que integra saberes técnicos, humanos, sociais e pessoais, fundamentais para a atuação ética, crítica e sensível do futuro médico.

A organização da atividade, baseada na rotatividade de responsabilidades entre os petianos, mostrou-se eficaz para o estímulo do protagonismo discente, da autonomia e da corresponsabilização pelo processo formativo. Essa dinâmica favoreceu o desenvolvimento de habilidades como liderança, comunicação, planejamento, trabalho em equipe e reflexão crítica, além de fortalecer a identidade coletiva do grupo PET Medicina. Ademais, a diversidade temática abordada — envolvendo desde métodos de estudo e ferramentas tecnológicas até práticas integrativas, inclusão, educação financeira e trajetórias profissionais — contribuiu para ampliar o repertório dos estudantes frente às múltiplas demandas vivenciadas durante a graduação em Medicina.

Do ponto de vista pedagógico, o TreinaMENTE alinha-se aos pressupostos das metodologias ativas e à perspectiva freireana de educação, ao incentivar a participação ativa, o diálogo horizontal e a construção compartilhada do conhecimento. Ao transformar os próprios estudantes em agentes do ensino, a atividade rompe com a



lógica da educação bancária e fortalece uma formação emancipadora, capaz de preparar profissionais mais conscientes de seu papel social e comprometidos com o cuidado integral em saúde.

Por fim, destaca-se que o TreinaMENTE não apenas qualifica internamente os petianos, mas também potencializa o impacto das ações futuras do PET Medicina junto à comunidade acadêmica, uma vez que fortalece o domínio de conteúdos, a segurança pedagógica e a capacidade de intervenção dos seus integrantes. Assim, a atividade apresenta-se como uma experiência exitosa e passível de continuidade e replicação, reafirmando o compromisso do PET Medicina com uma formação médica crítica, humanizada, interdisciplinar e alinhada às necessidades reais da sociedade. Por fim, destaca-se que ainda que a atividade tenha sido criada e ocorreu no PET Medicina, ela é passível de reprodução em outros grupos PET, uma vez que a promoção de espaços formadores com autonomia, criticidade, responsabilidade relacional e criatividade de forma horizontal e dialógica, é capaz de agregar às diferentes formações profissionais e cidadãs no âmbito da Universidade.

REFERÊNCIAS

1. GOMES, Andréia Patrícia, REGO, Sérgio. Paulo Freire: Contribuindo para Pensar Mudanças de Estratégias no Ensino de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 38 (3): 299-313; 2014. Acesso em 17 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Cb5wpYjhP8y6C9WzxxqJNHh/?lang=pt>.
2. HERNÁN, Mariano, et al. Formación en salutogénesis y activos para la salud. Consejería de Salud y Bienestar Social, Escuela Andaluza de Salud Pública, Serie Monografías EASP N°51, 2010. Acesso em 17 de dezembro de 2025.
3. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C, Moreira T, Hoffmann LMA. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Cienc. SaudeColet* 2008;13:2133-2144. Acesso em 17 de dezembro de 2025.
4. Oliveira GS, Koifman L. Integralidade do currículo de medicina: inovar/transformar, um desafio para o processo de formação. In: Marins JJN, Rego S, Lampert JB, Araújo JGC, organizadores. *Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica; 2004. p. 143-164. Acesso em 17 de dezembro de 2025.

